I Ciclo de Palestras de Imunologia Clínica

Esclerose Múltipla

Autor(res)

Erick Kenji Nishio
Rafael Pinheiro Brito
Luiza Aguiar Da Silva
Giovana De Oliveira Tavares
Mariana De Rossi Papa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A esclerose múltipla é uma doença crônica do sistema nervoso central, desencadeada por mecanismos autoimunes que afetam a bainha de mielina, seu primeiro registro remonta a 1882z quando se acredita que Augustus d'Este neto do rei George lll, tenha sido o primeiro caso documentado da doença. Neste seminário, vamos abordar sua história, epidemiologia, fisiopatologia, etiologia, sintomas, diagnóstico, tratamento e os mais recentes avanços na pesquisa. Embora não seja uma doença considerada letal, muitos são os sintomas como desequilíbrio, tremor, alterações na bexiga e no intestino, alteração de fala, cognitiva, da sensibilidade, dor aguda ou crônica e espasmos e fraqueza muscular, entre outros. Embora a primeira palestra sobre a descoberta da doença tenha ocorrido há mais de 150 anos, sua causa ainda é um desconhecida, mas acredita-se que fatores ambientais são os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento da doença. Embora não haja uma cura, existem tratamentos que visam retardar a progressão inflamatória da doença e terapias de reabilitação neurológica. A prevalência e incidência da Esclerose múltipla sofre variações de acordo com a localização e etnia, no Brasil 15 a cada 100.000 pessoas possuem a doença, descobertas recentes sugerem que novas abordagens terapêuticas podem ser desenvolvidas para tratar a esclerose múltipla de forma mais eficaz no futuro.